

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assinatura  
Anno ..... 8.000  
Semestre ..... 4.000

Joinville, 14 de Janeiro de 1911

Anuncios  
mediante ajuste

N. 298

## Secca e peste

O Municipio de Joinville atravessa uma situação anormal e grave.

A secca e a peste, esses dois espantosos do progresso e da felicidade humanos, pairam lugubramente sobre nós, causando-nos, no presente, prejuizos avultados e despertando apprehensões, algo justificáveis, de grandes calamidades proximas.

Os effeitos da secca revelam-se em todos os recantos do Municipio: ha mais de tres mezes que não chove; o sol tem sido abrasador e nos ultimos dias tem se apresentado com uma luz rubra que dispersa juizos e prophcias da população reciossa.

A agua mingua e escasseia diariamente e em muitos logares falta por completo.

Na cidade ainda ha, felizmente, agua para beber; porém, já ha falta della para os gastos domesticos, pois, durante muitas horas no dia, deixa de correr agua no encanamento.

As lavadeiras lutam com difficuldades para obter o precioso liquido.

As fabricas movidas a vapor encontram-se na contingencia de se servir da agua do rio, sujeitas aos estragos que esta agua, que contem sal, produz nos machinismos.

Pelo interior e em alguns logares, de preferencia, a falta d'agua é uma desolação.

Os poços e pequenos correjos, riberões, como os chamam no districto de Jaraguá e Hansa, estão secos ou alguns com a agua tão grossa que se torna imprestavel para beber e faz mal aos proprios animaes, sendo preciso que os colonos vão buscar a agua em outros logares, ás vezes, andando kilometros para encontrar-a.

Alguns colonos, desesperados de esperarem pela chuva, que não vem, têm vendido os seus bois de carro e vacas de creação para o talho; muitos outros estão com as mesmas disposições, se a chuva não cahir em poucos dias.

A esse mal geral acrescentem-se os damnos causados pela epizootia do gado, a qual, se bem

que aqui não fosse devastadora, como em outros Municipios, contando deixou estragos em sua passagem.

E para completar este quadro sombrio apparece agora nesta cidade a variola arabe ou *beiziga preta*, como a chama o vulgo.

Disse-nos um facultativo e clinico desta cidade que a variella confluyente, que aqui reinava e até já se achava em declinio, degenerou, pelas condições climatericas e outras actuaes, em variola arabe de caracter grave, pois dos cinco casos havidos até ante-hontem tres foram fataes.

A falta d'agua e o calor que ora reina, contribuem para agravar a situação, que poderá vir a ser calamitosa, se a Providencia não enviar as chuvas tão precisas e se os poderes publicos não tomarem as medidas que o caso reclama.

Já haviam seguido para as nossas officinas typographicas as linhas acima, quando, ante-hontem, á tarde, cahiu sobre a cidade uma trovoadá e alguma chuva que tambem voltou á noite e hontem bastante; mas, as nossas necessidades são tammaes, que somente grandes chuvas por alguns dias proveriam a ellas.

Entretanto, devemos gozarmo-nos desde já com essa que nos veio e que grandes beneficios nos trouxe, principalmente para os pastos dos animaes e para as plantações que estavam sacrificadas, com excepção do fumo que se sente bem e medra sob a canícula.

## A interpretação do Programma

O anno passado, os diflamadores, maldizentes e malquerentes, que esvoaçam corvejando em torno do nome do Sr. Dr. Abdon Baptista, na louca e diabolica pretensão de que lhe poderão diminuir o prestigio como se o merito, do alto, estivesse a mercê desses manejos e intrigas que as mediocridades e as nullidades arram e tecem na planície rasa, affirmavam e bisavam todos os dias, como um dobre de finados, que, depois de 28 de Setembro,

o então Vice-Governador, perdendo este logar, deixaria tambem de ser o Vice-Presidente do Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense e ficaria reduzido a nada politico; tudo isso para gaudio das baratas tontas que aqui figuram de politicos.

Isto, que era uma exploração mesquinha para produzir effeito entre os menos conhecedores das normas do Partido, abrigou-nos a uma resposta em que transcrevemos o trecho do Programma do Partido que prorogava a duração do mandato dos seus orgãos, na primeira investidura, até o fim do futuro quadriennio de governo. Então, o maior das baratas veio com uma estrada que deu para duas semanas, interpretando os principios basicos do Partido e concluindo, com a sua logica adomvel, pela annullação politica completa do Sr. Dr. Abdon, que seria reduzido a zero, depois de 28 de Setembro.

Rimo-nos d'aquelle ridiculo arrote de despeito e rancor e desenhámos o quadro vivo da desillusão e desesperação desses engraçados exegetas do Programma do Partido, quando vissem, depois de 28 de Setembro, o Dr. Abdon Baptista, continuando a ser um dos proceres do mesmo Partido e a occupar o seo logar de Vice-Presidente do Conselho.

Verificou-se o que previamos e hoje relembremos, como mais uma mostra do que valem essas explorações de odio que se servem de todas as armas para terem por um momento o effeito ephemero de uma alvorrada, e depois deixarem em publico, o delator impudente, inteiramente nu, exhibido as fraquezas do seo caracter. Pobres, de espirito!

Decididamente não terão o reino da terra, mas é possivel que alcancem o do céu.

Hoje dizem que a escolha do Dr. Abdon Baptista, para a cadeira de deputado federal, foi má. Puderá não!

Consolem-se com o qualificativo da escolha.

## Fio de Ouro

Por essa fria noite de inverno, a sós, em frente um do outro,

na estreita sala de jantar, os dois velhinhos, para os quaes todo o domingo se passára sem uma pessoa que os viesse ver, encobriam-se tremulos, boquiabertos de aborrecimento, minuto a minuto, — ella agasalhada em seu antigo chale de lã vermelha; elle enfado em secular casacio felpudo, cuja golla levantou até ás orelhas. São oito horas. Sopra lá fóra o vento em compridas e soluçantes rajadas; chove, talvez, uma chuva fina, cujo cair passa imperceptivel no barulho da ventania.

Noite propicia a somno de amantes, noite amena para os que são moços e amam; mas para os que já não sonham, para os que envelheceram ha muito, noite má, aborrecida noite de inverno!

Calados ambos, frios como a propria neblina em que se amortalham as arvores, os dois velhinhos olham de quando em quando um para o outro, como dois amigos que ao cabo de longa jornada esgotaram todo o manancial de conversação e emmudecem sobre a poeira e solidão do caminho.

Na sala é o relógio a unica voz que se ouve, tardo e monotonico, movendo com a pendula, marcando os minutos.

Mas fóra são mais sibillantes as rajadas do vento... Chove ruidosamente agora; pingam as beiradas da casa; na intermitencia do sudoeste ouve-se um tic! tac! soluçante de gotas que caem. A serrá deve estar encarrapuçada de nuvens, deve lá chover abundantemente, pois ao longe engrossa rouco rumor, que não é sino o das cachoeiras que cantam alto por noite de chuva.

Si péga e temporal! Pela alma da velha passa um cuidado:

— Não vá abater o frechal da cozinha! O Eduardo, que é entendido em carpintaria, aconselhára-a a mandar fazer uns reparos, de uma vez que viera encaxilhar a janella do quarto.

Mas em quanto podia andar o trabalho? O Eduardo disserá que em dez ou doze mil réis. Dez ou doze mil réis, neste tempo!...

A alma do velhinho encolhe-se, encolhe-se e revolta para o passado...

— Fria noite! em noite assim,

viajei eu uma vez... quando foi isto, Domingos? Em mil oitocentos... mil oitocentos e trinta, do Rio dos Indios para o Catimbo Grande. Nasceu dessa viagem o meu casamento. Montava um excellente animal, besta de aluguel, mas valente.

As estradas eram atoleiros sobre atoleiros. Cheguei enlameado dos pés á cabeça. Na fazenda só os negros estavam ainda de pé.

A alma da velha continuando: —... Si o Domingos recebesse o dinheiro que lhe deve o Camillo, arranjava-se. Não é muito, mas chegava para o concerto, e talvez dêsse para fazer um cercado para as galinhas. Nada peor do que os incommodos da vizinhança...

E a alma do velho: —... Boa gente é do compadre Thomaz! Já ninguém me esperava. Quem vier abrir a porta foi o compadre. Abraços, saudades. Veiu a ceia depois; ceia arranjada ás pressas: café, beijú de tapioca e manteiga. Fui dormir. A cama parecia de noivos: lençoes alvissimos, com um leve cheiro de malvas secas; fronhas de linho, rendadas; a um canto o lavatorio, jarro, bacia, toalha e uma penca de rosas por cima do espelho... Faz-me saudades o quarto. As rosas foram alli postas por ella...

E a outra alma: —... A peor vizinha é a Jacinta da padaria. Peste de mulher! Lingua até alfi! Pois não me matou uma vez a 'risca-da', a mais pondeira das minhas galinhas, só por lhe haver bizado uma miseria de pé de couve! Matou-a e comeca! Também estes desaforos se dão quando a gente está velha. Fosse em moça, tivesse aquelles braços de outr'ora...

—... Maria Felicia! Maria Felicia! porque posses no quarto do hospede aquella penca de flores? Embedeou-me o seu cheiro, embedeou-me a idéa de que no dia seguinte, quando erguia a vidraça, o campo estava amarello de sol. Que linda a fazenda do Catimbo! A mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia, muito séria, com uma

que vigiam o Unhão de Rothary, que pareciam directamente os seus senhores; e depois ali defendiam o castello até morrer, consido ser collocado no tampo mais alto. Se o Príncipe morreu de morte natural, ahorrámos as penas ao Conde de Douglas, que é, segundo dizem, Ligeiro-Troante do Reino; mas si o nobre Príncipe foi quem Deus tal não permitiu viver ali, assassinado, não não queremo, ser complices dos seus matadores, que quer que sejam, tendo a sua devida.

—... Maria Felicia! Maria Felicia! porque posses no quarto do hospede aquella penca de flores? Embedeou-me o seu cheiro, embedeou-me a idéa de que no dia seguinte, quando erguia a vidraça, o campo estava amarello de sol. Que linda a fazenda do Catimbo! A mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia, muito séria, com uma

## FOLHETIM

Walter Scott

### A formosa Donzella de Perth

Finalmente, tendo dado meio-dia, a Formosa Donzella de Perth se encaminhou para as ruínas; e, tendo chegado ao sitio conculção, pronunciou em voz baixa algumas palavras, de que não teve resposta; fallou mais alto, e continuou o mesmo silencio.

— Certamente dorme! A Formosa Donzella disse estas palavras a meia voz, e estremeceu quando ouviu uma outra voz responder por detrás della:

— Sim: dorme, e para sempre. A donzella voltou a cabeça, e viu Sir John Ramsay, armado dos pés até á cabeça, mas com o semblante d'um esbarrado.

— Kate Glover, prosegue elle, é verdade o que vos digo. O Príncipe morreu: terdes feito por elle quanto vos era possível.

— Não posso acreditar-vos. Valla-me Deus! Pensar que tenha podido completar-se semelhante atrocidade, faria d'avidar da Providencia.

— Não se deve duvidar da Providencia, Kate, porque permitiu que um ente depravado fosse victima de seus proprios vicios. Vinde comigo: tenho que fallar convosco em cousas, que vos dizem respeito. Vinde, insiste Ramsay, vendo-a hesitar, se não quereis ficar á mercê d'essa fera de Bontirou, ou do medico Draining.

Fé-la Ramsay entrar na torre e subir tantas escadas, que a donzella parou, e disse:

— Aonde quereis conduzir-me? se intentais matar-me, eu posso morrer aqui mesmo.

— Vou só conduzir-vos ás muralhas, louca! tornou-lhe Sir John.

Abriu então uma porta, entraram na plataforma, onde os soldados preparavam petrechos de guerra.

— Kate Glover, prosegue Ramsay, é meu dever não desamparar este posto, do qual depende a defesa do castello; porém posso fallar-vos aqui mesmo.

— Dizei: estou prompta a ouvir-vos.

— Vós haveis procurado o conhecimento terrível; terdes bastante firmeza para guardal-o?

— Não vos comprehendo, Sir John.

— Não me comprehendei? Bem sabeis que fir morrer ou assassinar, se assim o quereis, o meu antigo amo, o Duque de Rothay. Não foi difficil apagar a faísca da vida, que vos procuraveis entreter. As suas demoradas palavras foram para chamar seu pai... vós vaidais? colhai animo, pois terdes ainda outras cousas a ouvir... Conheceis o crime, porém ignorais causas as provocações, que o fizeram commeter. Olhai! esta manopla está vazia: perli a mão direita no seu serviço; e, quando detei de lhe poder ser útil, me expusão de sua casa, como um cão macaco, que já não pôde levantar a caça. Esta cruel perda tornou-se o objecto das suas picantes ironias: aconsellou-me um clausulo em vez dos salões e prazeres, que exera a minha esphera natural... Pensi i'fido! e teres compaixão de mim, e me ajudardes.

— Em que terdes vos preciso do meu auxilio? perguntou Kate tremendo. Eu não posso nem remediar a vossa queda, nem impedir que o crime tenha sido commetido.

— Mas podeis guardar silencio. Se vos peço esquecimento do que se tem passado, porque estou certo de que a vossa palavra será acreditada. Quanto ao testemunho da vossa consciencia, em nenhum caso que a cabeça d'um almeido. Se me fizesdes o que vos peço, a vossa palavra será a minha salvaguarda, e eu abrirei as portas d'este castello aos que a'ntes momento o demandam; do contrario defendei-o até ao ultimo viver um homem vivo, e seu precioso do alto d'este parapetto... Sir John exclamou com a sua altura, al: é tanto facil de dar; mas descreveis em menos tempo do que vos seria necessario para suplicar, apesar de haverdes sobido sete escadas para aqui chegardes. Fallai, formosa Kate, e lembrai-vos de que estais tratando com um homem, que não tem desejo algum de vos fazer mal, mas cuja resolução está firmemente tomada.

Kate devesse assentada, não tinha animo de responder a um homem, que parecia tão desesperado; porém a clausula de Draining lhe poupos o trabalho de o fazer. Approximou-se este do cavalleiro com aquella ar de humildade, que lhe era ordinario, e aquelle riso sardonico, que denotava as suas manias.

— Perdoid-me, nobre cavalleiro, de me apresentar na vossa presença, quando estais praticado com uma tão formosa donzella; mas tenho uma pergunta a fazer-vos acerca d'uma bagatella.

— Falla, carissimo! As más noticias são um divertimento para ti, ainda mesmo que te ameacem, contanto que ameacem os outros.

— Desceja simplesmente saber se Vossa Senhoria quer comprehender a tarefa cavalleirosa de defender este castello só com o seu braço? Esta pergunta não é sem fundamento, porque eu pouco posso auxiliar a defesa, a menos que não persuadido os soldados, que temem a sua purgativa. Bontirou está acerto de Bontirou; e elle, vis, e eu, constituimos toda a parte da garanição disposta a fazer resistencia.

— Como! os outros cães recusam pelear?

— Ah! vem dons d'ello.

Bontirou e Elliot chegam á presença de Ramsay, como homemes que se am temido a resolução de afrontar a autoridade a que tinham obedecido por tanto tempo.

— Porque haveis abandonado os vossos postos? exclamou Ramsay.

Temos uma palavra a dizer-vos, respondeu Elliot, e é que não podemos por esta pendencia.

— O que! os meus escudeiros queream agora governar-me!

— Não graças vossos escudeiros e pagãos, tornou-lhe Elliot quando viu creem Estabro-mór do Duque de Rothary. Porém corraes vós de que elle morreu, e nós quereamos pagar verdade.

— Quem é o miseravel que apallou semelhante insubordinação?

— Todos os que sabiam do castigo para quem é descoberto, em cujo assumo eu fui, trouxeram a noticia dalla pela canota, que fugia hontem, de que o joven Príncipe fóra assassinado, ou estava praximo a sê-lo. Douglas vai mal! levei chegar com uma grande força, e...

— E vós quereis, interrompeu Sir John com indignação, apressar-vos a sua libertação, para aliviar vossa alma, e sublevar Sir John, insiste Elliot, levei á bem

que vigiam o Unhão de Rothary, que pareciam directamente os seus senhores; e depois ali defendiam o castello até morrer, consido ser collocado no tampo mais alto. Se o Príncipe morreu de morte natural, ahorrámos as penas ao Conde de Douglas, que é, segundo dizem, Ligeiro-Troante do Reino; mas si o nobre Príncipe foi quem Deus tal não permitiu viver ali, assassinado, não não queremo, ser complices dos seus matadores, que quer que sejam, tendo a sua devida.

—... Maria Felicia! Maria Felicia! porque posses no quarto do hospede aquella penca de flores? Embedeou-me o seu cheiro, embedeou-me a idéa de que no dia seguinte, quando erguia a vidraça, o campo estava amarello de sol. Que linda a fazenda do Catimbo! A mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia, muito séria, com uma

que vigiam o Unhão de Rothary, que pareciam directamente os seus senhores; e depois ali defendiam o castello até morrer, consido ser collocado no tampo mais alto. Se o Príncipe morreu de morte natural, ahorrámos as penas ao Conde de Douglas, que é, segundo dizem, Ligeiro-Troante do Reino; mas si o nobre Príncipe foi quem Deus tal não permitiu viver ali, assassinado, não não queremo, ser complices dos seus matadores, que quer que sejam, tendo a sua devida.

—... Maria Felicia! Maria Felicia! porque posses no quarto do hospede aquella penca de flores? Embedeou-me o seu cheiro, embedeou-me a idéa de que no dia seguinte, quando erguia a vidraça, o campo estava amarello de sol. Que linda a fazenda do Catimbo! A mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia, muito séria, com uma

que vigiam o Unhão de Rothary, que pareciam directamente os seus senhores; e depois ali defendiam o castello até morrer, consido ser collocado no tampo mais alto. Se o Príncipe morreu de morte natural, ahorrámos as penas ao Conde de Douglas, que é, segundo dizem, Ligeiro-Troante do Reino; mas si o nobre Príncipe foi quem Deus tal não permitiu viver ali, assassinado, não não queremo, ser complices dos seus matadores, que quer que sejam, tendo a sua devida.

—... Maria Felicia! Maria Felicia! porque posses no quarto do hospede aquella penca de flores? Embedeou-me o seu cheiro, embedeou-me a idéa de que no dia seguinte, quando erguia a vidraça, o campo estava amarello de sol. Que linda a fazenda do Catimbo! A mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia, muito séria, com uma

que vigiam o Unhão de Rothary, que pareciam directamente os seus senhores; e depois ali defendiam o castello até morrer, consido ser collocado no tampo mais alto. Se o Príncipe morreu de morte natural, ahorrámos as penas ao Conde de Douglas, que é, segundo dizem, Ligeiro-Troante do Reino; mas si o nobre Príncipe foi quem Deus tal não permitiu viver ali, assassinado, não não queremo, ser complices dos seus matadores, que quer que sejam, tendo a sua devida.

—... Maria Felicia! Maria Felicia! porque posses no quarto do hospede aquella penca de flores? Embedeou-me o seu cheiro, embedeou-me a idéa de que no dia seguinte, quando erguia a vidraça, o campo estava amarello de sol. Que linda a fazenda do Catimbo! A mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia, muito séria, com uma

que vigiam o Unhão de Rothary, que pareciam directamente os seus senhores; e depois ali defendiam o castello até morrer, consido ser collocado no tampo mais alto. Se o Príncipe morreu de morte natural, ahorrámos as penas ao Conde de Douglas, que é, segundo dizem, Ligeiro-Troante do Reino; mas si o nobre Príncipe foi quem Deus tal não permitiu viver ali, assassinado, não não queremo, ser complices dos seus matadores, que quer que sejam, tendo a sua devida.

—... Maria Felicia! Maria Felicia! porque posses no quarto do hospede aquella penca de flores? Embedeou-me o seu cheiro, embedeou-me a idéa de que no dia seguinte, quando erguia a vidraça, o campo estava amarello de sol. Que linda a fazenda do Catimbo! A mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia, muito séria, com uma

que vigiam o Unhão de Rothary, que pareciam directamente os seus senhores; e depois ali defendiam o castello até morrer, consido ser collocado no tampo mais alto. Se o Príncipe morreu de morte natural, ahorrámos as penas ao Conde de Douglas, que é, segundo dizem, Ligeiro-Troante do Reino; mas si o nobre Príncipe foi quem Deus tal não permitiu viver ali, assassinado, não não queremo, ser complices dos seus matadores, que quer que sejam, tendo a sua devida.

—... Maria Felicia! Maria Felicia! porque posses no quarto do hospede aquella penca de flores? Embedeou-me o seu cheiro, embedeou-me a idéa de que no dia seguinte, quando erguia a vidraça, o campo estava amarello de sol. Que linda a fazenda do Catimbo! A mesa do almoço, entre o compadre Thomaz e a d. Constança, Maria Felicia, muito séria, com uma

que vigiam o Unhão de Rothary, que pareciam directamente os seus senhores; e depois ali defendiam o castello até morrer, consido ser collocado no tampo mais alto. Se o Príncipe morreu de morte natural, ahorrámos as penas ao Conde de Douglas, que é, segundo dizem, Ligeiro-Troante do Reino; mas si o nobre Príncipe foi quem Deus tal não permitiu viver ali, assassinado, não não queremo, ser complices dos seus matadores, que quer que sejam, tendo a sua devida.



rosa ao cabello (uma rosa equal ás do espelho) olhava-me . . . olhou-me não sei quantas vezes. Bom tempo! vai tão longe, mas ainda tenho saudades!

Fortes braços, bonitos braços. Bonitos. Ralaram a muitas mulheres de inveja. O Domingos pilhou-a uma vez descuidada, e mordeu-os. Uma dentada cujo signal tomou com o tempo a côr da ferrugem, até que foi indo, foi indo, e apagou-se. Tudo passa com o tempo! . . .

A alma de Domingos revia-se agora no garbo dos seus vinte annos. Tinha pouco mais desta idade quando casou com Maria Felicia. Um rapagão. Cabellos castanhos, meio fallhados, olhos vivos e azues. Chamavam-lhe Dominguinhos. Os escravos da fazenda dobravam a lingua: Nhô Dominguinhos. Eram muitos. Bonita mulata a Rufina, a que lidava com as roupas, fazia as camas e trazia o café á sala! Uma vez . . .

E a pobre alma pia, aqui, allia despertando os seus sonhos mortos, mandando as suas illusões sepultadas que resurgissem; mas os sonhos deixavam-se estar onde haviam caído; as illusões forçavam sem que podessem partir a lousa fria do pé de milhares de dias, que sobre ellas pesava. Tudo acabado! Tentou erguer de suas ruínas, reconstruir em a sua memoria, vel-a de novo, a fazenda com seus escravos, com seu engenho de assucar, com o gerner de seus carros de eixos sonoros, com sua boiada, com seu campo verde a perder de vista . . . Tudo acabado! O que surgia era um montão de destroços, uma ilha no vacuo. Mas um ponto verde emergiu, uma haste fina chicotem-lhe o rosto. Era a vergoneta de um bambual. Fóra lá que a Rufina . . .

A outra alma philosophava:

Passa tudo com o tempo! Ah! como é triste a velhice. Mur-chou-se-me a carne dos braços, meus braços de mormore! Cai-ram-me os dentes — minhas fidei-ças de perolas! O rosto, retalha-ram-o as rugas; meus cabellos de ouro ficaram-se neve . . . Que frio! Chove neve lá fóra. Ah! como é triste a velhice!

E, alternando com ella, a alma do marido philosophava tambem. — Tudo acabado! tudo perdido! Triste cousa ser velhice! Cheg-a a esta idade para ter a gen-tera umas pernas que mal se ar-astam, um corpo que já não se apurama, umas mãos que se en-gelham, uma bocca que já não ri, uns olhos que choram sempre! E o sangue gelado e as noites sem sono, e a vida sem um gosto, sem uma delicia!

Deixando correr uma lagrima, Domingos attentou dessa vez muito fixamente na mulher, e sobre aquella caçoia branca, como sobre si mesmo, cam a compaixão de sua alma.

Pobre Maria Felicia, velhinha como eu! Ah! onde estás, quem dirá seres a mesma que estes olhos, que estes meus olhos antigos, não se cançavam de vez! Nada mais da formosa mulher que uma noite, no Calibáio, me enfeitou o espelho de rosas! Nada mais daquellas compridas tranças de ouro que bejei tantas vezes! Que mimoso talho de letra tinha essa mão que allí está, descórda-da e tremula, ageitando o chale!

As cartas que me escrevem!

Como é triste a velhice! Que frio! era tudo que a tiritar dizia a outra alma.

Mas a alma de Domingos teve uma grande saudade das cartas de namoro, sobre as quaes, gulo-sa, noutro tempo se debuxava. Lembrou-se que ha dez annos

atrás ainda as reiera uma noite! Havia-as guardado . . . Onde as havia guardado? Esperem . . . E impelliu brusco a octogenaria armação de ossos e pelle onde penavam os ultimos restos de vida. Na sala estreita deu dois passos a figura do velho; aproximou-se da secretária, em cuja gaveta recordava-se haver guardado um cofre contendo antigas lembranças. Lá estava realmente o cofre. Abriu-o. Cofre todo o amor, toda a veneração, começou a retirar delle, entre ligeiro pó, residuo de flores ha muito desapareci-das, varias cousas que ia beijando como reliquias: dois pedaci-nhos de fita, já sem côr; um grampo de coral, partido; uma pequena fiavela de liga, cuja prata enegrecera com o tempo; um lenço de seda . . . Dentro deste estavam as cartas. Duas, tres, quatro cartas sómente. Quatro, mas quasi illegiveis, tão desbotados seus caracteres estavam. Tentou lê-las; leu-as avidamente, mais com o coração do que com os olhos. Leu-as de novo, beijou-as, aspirou-as com sofreguidão; envolveu-as depois no lenço, e, antes de guardá-las, rebuscou o fundo do cofre. Nada mais. Mas o cofre parecia fendido no fundo, uma tenue fresta brilhava, dando pas-sagem a um raio de luz. Examinau. Ah! era um fito de cabello, um delgado fio de ouro, um último fio da cabeleira de ouro que o tempo pouco a pouco arre-patára de sua vida! Só elle, esse fio, existia, só elle escapara ao naufragio dos annos, vindo de tão longe, da terra do sol, da região clara da primavera, do paiz dos sonhos, da mocidade que se extinguiu! Só elle escapara, ouro sempre, todo de ouro como os irmãos que eram tantos e cansa-ram na viagem e pouco a pouco se cobriram de neve!

E com os labios naquelle fio comprimido e brilhante, como a trança a que pertencera, a alma de Domingos seguiu por fóra até ao passado. Avivaram-se as scenas extintas, acordaram os sonhos mortos, resurgiram as illusões sepultadas. O Catibáio appareceu á distancia, appareceu a cancella do campo, appareceu a casa com as paredes caídas, o engenho com a hamine golphando no ar sereno um jorro de fumaça, a escravidão, os negros que che-gavam de enxada ao hombro, a va-randa com as suas columnas, dois molequinhos reticatos e vivos aos quaes distribuia moedas de cobre; e á janella do mesmo quarto, onde dormiu naquella noite de rosas, Maria Felicia scismava, com um pente á mão, correndo os longos cabellos soltos . . .

Era um extasi . . . Mas a velhinha — a outra Maria Felicia que allí estava por detrás delle, — teve um sobre-salto, estremeceu, cochilava talvez, repetindo o estribillo: — Que triste a velhice!

Domingos voltou-se. A luz do lampião batia em cheio na cabe-ça da velha — um montão de neve! mas entre aquella neve, entre aquelles fios leves e bran-cos, pareceu-lhe ver brilhar um fio de ouro, uma especie de raio de sol.

Alberto de Oliveira.

O Habeas-corpus

Diz-se que o Sr. Otto Boehm, recorreu para o Supremo Tribu-nal Federal da decisão do Superi-rior Tribunal do Estado, negan-do-lhe e aos seus companheiros de jornada, partidaria o habeas-cor-pus requerido.

Não cremos que esse novo re-curso aproveite ao Sr. Boehm e aos seus amigos, porquanto, ad-mittido mesmo que o Supremo Tribunal tome conhecimento do habeas-corpus, sel-o á tão somente para conceder e garantir aos im-petrantes o direito de se locomo-verem no edificio da Municipalidade; ora isso não resolve a ques-

Lyra Semanal

AMOR

Ver . . . e do que se vê logo abraçado Sentir o coração de um fogo ardente, De grassar um suspiro de repente. E qual, e após elle em si magado;

Aquillo que não foi ainda logrado Nem o será talvez, lograr na mente; Do rosto a côr mudar continuamente; Ser feliz e ser desgraçado.

Desejar tanto mais quão mais se prive, Calmar o ardo que pelas ceas corre, Já querer, já buscar que elle se active;

O que isto é, a todos nós occorre: — Isto é amor, e deste amor se vive: — Isto é amor, e deste amor se morre. . . . Francisco Muniz Barreto.

tão, nem nos parece que tenha um cunho de utilidade pratica para os impetrantes.

O Supremo Tribunal não é poder apurador nem dirime os conflitos que se suscitam pelas du-plicatas de apuração.

Sobre isso ha uma serie de Accórdios.

Ainda ha poucos dias, conce-dendo habeas-corpus aos deputa-dos fluminenses do partido do Sar. Backer, o Supremo confirmou a mesma doutrina expendi-do no Accórdam de 15 de Julho do anno passado em habeas-cor-pus requerido pelos deputados do partido nillista, onde se lê: «ao poder judiciario encaipa a apre-ciação e exame da duplicata dos diplomas expedidos por juntas apuradoras; a concessão ou den-egação de uma ordem de habeas-corpus não tem a virtude de im-pedir ou excluir a verificação de poderes dos membros de uma assembléa legislativa.» (No caso de Joinville é o Conselho Muni-cipal.)

Enfim, aguardamos os factos, que elles dirão se temos ou não razão.

A Revisão do Alistamento

No dia 10 do corrente o Pre-sidente da Commissão de Revisão do Alistamento procedeu, nos termos da Lei, ao sorteio dos contribuintes para organização da Commissão de Revisão.

Foram sorteados para membros effectivos os Srs. H. A. Lepper, João Colin, Francisco Nicodemos e Miguel Vogelsang e para sup-plementos os Srs. Hugo Delitsch, Fernando Lepper, Otto L. Par-cker e Alexandre Schlemm.

O Conselho Municipal, sob a inspiração do Sr. Tavares Sobrinho, não se reuniu para eleger os tres cidadãos que devem tomar parte na organização da Commis-são, como já sabem os leitores, apesar disto, porém, é de espe-rar que a Commissão funcione com os quatro contribuintes sor-teados que estamos certos com-parecerão não só porque encon-trarão para isso estímulos no seu civismo, como porque a Lei N. 1269 de 1904, no seu Art. 121, pune com a multa do 500\$000 a 1.000\$000 os membros da Commissão que não se reunirem nos prazos e lo-gares marcados na mesma Lei.

As decisões da Junta de Re-cursos do Estado do Rio de Ja-neiro de 13 de Março e de 3 de Abril de 1903 dizem: «E' caso julgado que a não eleição e con-sequente comparecimento dos membros do governo municipal não pode influir sobre a installa-ção nem impedir ou prejudicar os trabalhos da revisão; assim, sendo, procedido o sorteio dos contribuintes dentro do prazo da Lei, a dita Commissão ficou, ipso facto, legalmente constituída e installada.»

O illustre jurista Macedo Soa-res applaude essas decisões que foram confirmadas pelo Accordam do Supremo Tribunal de 6 de Julho de 1908.

E' uma necessidade que se pro-ceda a este alistamento, não só

para que todos os cidadãos deste Municipio entrem no exercicio dos seus direitos politicos, que no anno passado já lhes foram arrancados por esses mesmos que ora pretendem novamente impedi-los de se alistarem, como tam-bem para restabelecer a norma-lidade neste Municipio, onde um grupinho de espiritos desabusa-dos querem implantar a todo o transe a mais completa anarchia politica e social.

«O Dia» O nosso illustre confrade «O Dia», de Florianopolis organ official do Partido Republicano Catharinense, deu no dia 1º de Janeiro, em commemoração ao seo XI anniversario de existencia, um supplemento especial, impresso em magnifico papel e repleto de trechos litterarios dos mais apre-ciaveis autores.

Retribuindo ao dedicado con-frade as saudações affectuosas que nos dirige, — como collega de imprensa, — pela entrada do Novo Anno, desejamos-lhe as mais risonhas felicidades e um longo futuro consagrado á causa pu-blica, de que é extremo paladino.

O Codigo Civil

Em despacho collectivo do Mi-nisterio, no dia 4 do corrente, foi assignado pelo Presidente da Re-pública, o Projecto mandando pa-gar ao Dr. Clovis Bevilacqua a quantia de cem contos de reis, como premio pelo projecto do Codigo Civil, organizado por esse illustre juriconsulto.

O projecto Bevilacqua, se não é uma obra perfeita, e como tal não conhecemos nenhuma obra humana, é, entretanto, um magnifico codigo que nos prestaria relevantes serviços, acabando com essas velharias que regem o Di-reito patrio e que ha seculos fo-ram revogadas em Portugal. In-felizmente este Projecto está até hoje preso no Senado e dependente da reconstrução do Cons. Ray Barbosa.

E' um dos pontos do pro-gramma do Marechal Hermes a adopção deste Projecto para Co-digo Civil da Republica Brasileira. Que o Marechal possa realizar este patriótico desejo.

Exposição de Turim

Do Sr. Capitão Enclides de Castro, esforçado delegado fede-ral neste Estado para a Exposi-ção de Turim, recebemos o tele-gramma abaixo, em data de hontem:

«Dezajando Governo Federal brilhante resultado sua represen-tação Turim, peço valioso auxilio essa redacção para reiterar pedi-dos aos expositores afim de que não faltem ao certamen onde o Brazil tem grande necessidade propaganda para a immigração.»

A falta de espaço priva-nos hoje de occuparmos-nos desse im-portante assumpto, o que fare-mos em subseqüentes numeros do «Commercio».

Expertallão

Appareceu nesta cidade um individuo, de nacionalidade siã, trajando yestes sacerdotaes, esmo-lando para um orphanato, tal como succedeo ha dias em Flo-rianopolis com dous igualmente vestidos e dizendo-se encarregados de missão identica.

Não parecendo ter o individuo a instrução de um sacerdote, o Revmo. vigario José Sumrdrup pediu informações a seu respeito e teve-as sufficientes para que sobre o suspeito padre realissem as vistas da policia, que, sem a menor cerimonia o chamou á con-tas, reconhecendo-se que o tal si-rião não passa de um simples cavalheiro de industria, andando e filar o cobre alheio e a pintar . . . o cobre.

Edital

O cidadão Augusto Vidua, U' suppleto de sub-stituto de João Sotomaior de Souza no Conselho da Jureza.

Para saber que que a primeira sessão do con-selho de Governo da Bahia, datada de 22 de Janeiro de 1898, se proceda a eleição de um Deputado Federal, para preencher a vaga aberta com a vacancia do Cel. Vidal Ramos, e assim nos termos do Art. 13 de Decr. n. 562, de 6 de Nov. de 1895, convide os eleitores desta cidade a darem os seus votos, compondo-se a 10 horas da manhã de referido dia nos seguintes locais onde se acham designados:

1º escola. — No edificio do governo Municipal á rua da Princesa;

2º escola. — No edificio do 1º Tabellão á rua da Holanda;

3º escola. — Na 1ª sala á esquerda da Escola Publica, á rua de São João;

4º escola. — Na 1ª sala á direita, da Escola Publica, á rua da Escola;

5º escola. — Na sala da frente, do prédio do antigo do mesmo edificio;

6º escola. — No edificio da Escola da Sociedade Evolutiva de Juazeiro;

7º escola. — No collegio Municipal á rua da Estrella;

8º escola. — Na escola publica Estadual, no edificio da Jureza.

E' para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar de costume, nos edificios em que devem funcio-nar a scriptura e publicação pelo Juiz de Direito, João Vidua, 9 de Janeiro de 1898. Eu, Augusto Vidua, escrivão do Juiz de Direito João Vidua, escrevo. (Assinatura: Augusto Vidua). Esta certidão com a original, do que tem fé. Eu Augusto Vidua de Moraes, escrivão do escrivão.

Promoção

Foi promovido a 3ª classe o telegraphista Luiz Augusto da Silva, encarregado da Estação de Campo Alegre, promoção esta, que foi recebida com grande contentamento por seus collegas e amigos, por ser um acto de Justiça.

«O Sul Americano»

E' este o titulo de um jornal editado pela casa L. Queiroz & Comp., de São Paulo, da qual é organ para propaganda de seus generos.

Agradecemos os numero: que nos foram enviados.

Por todo este mez, talvez no dia 22, pretende-se inaugurar a linha de bonds nesta cidade.

Na estação telegraphica ha um telegramma retido para José Oliveira.

Meu amigo, vou casar-me e desejo que sejas minha testemunha. Sim?

— Podes contar commigo . . . eu nunca abandonei um amigo na desgraça.

Superintendencia

O superintendente municipal Sr. Procopio Gomes de Oliveira nomeou seus substitutos: 1º o Sr. Otto Boehm, 2º o Sr. Leopoldo Correa e secretario o Sr. Caetano Decker.

Do beneficio das loterias fede-razes cabem d'ora em diante . . . 8000000 annos ao municipio de Joinville, sendo 4 para o Hos-pital de Caridade e 4 para o Asy-lo de orphãos.

Pelo primeiro vapor chegará a esta cidade o Sr. Dr. Henrique Chenaud, Inspector de Hygiene, para tomar conhecimento do es-tado sanitario da cidade.

Antes de se fazer o centenario de Camões, uma commissão de litteratos brasileiros ficou encar-regada de organizar uma Polyn-theia que deveria ser distribuida ao mencionado dia.

Peidô-se ao Paulo Neira um artigo para o grandioso jornal, e fez-se espelho que elle collaborasse. O Neira a fugir.

Usa dia seguraram-n'o a' uma café e obrigaram-n'o a escrever qualquer coisa.

Neira não pode furtar-se desta vez, e sentou-se. Mas ao ver a commissão distribuida, engracou-se, deixando sobre a mesa o es-critto.

Era uma quadra. Leram-na em voz alta, e era assim:

Camões, o vate zarollo, E poeta portuguez, Via mais por um só olho Do que nós com todos trez. . .

Lindores em perspectiva. Guarde Deus á Sua Senhoria! — Velho tornou-lhe Kate, se na verdade estás proximo a soffrer o destino, que havés mercê, outros pensamentos vos convinhão do que a gloria ephemera d'uma frivola philosophia. Pedi antes um Confessor. (CONTINUA)



Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville".

Rio, 12. A Ilha das Cobras será guardada por forças do exercito, na falta de marinheiros.

Rio, 12. Partiu para o Norte o caso de guerra da marinha portugueza - Adamastor.

Rio, 12. Dizem da Europa que o ex-ministro da Viação Dr. Francisco de Sá receberá um milhão de francos pelos favores concedidos a varias empresas estrangeiras.

Rio, 13. Terminou hontem o estado de sitio.

Rio, 13. O Supremo Tribunal Federal retirou (?) o habeas-corpus concedido aos deputados bochevistas, devido a já estarem archivados os papéis que haviam tratado do assumpto.

Rio, 13. Festejarão a data da fundação da cidade do Rio de Janeiro. Haverá cortejo civico no tumulo do Estacio de Sá.

Rio, 13. O Governo ordenou operações cambias a taxa de 16.

Rio, 13. Os jornaes affirmam e desmentem que o General Bormann seja nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar.

Rio, 13. O "Almas Genuas" deixou o dique.

Rio, 13. O Cons. Ray Barbosa fará grande conferencia no dia 24 de Fevereiro sob o thema - Pacto Fundamental da Republica.

A secca

Continua intensa a secca que se manifestou aqui, como em quasi todo o Estado, não chovendo a mais de 3 mezes.

O sol ardente, proprio da estação, vai crescendo toda vegetação; os pastos estam quasi todos queimados, de modo que o gado resente-se da falta de nutrição, e até de agua em muitos lugares.

A lavoura de canna, milho, feijão, mandioca está muito comprometida.

Quanto a cidade, é agora quasi absoluta a falta de agua, sendo obrigada grande parte da população a recorrer a mananciaes existentes em propriedades particulares na margem esquerda do rio Cachoeira, para onde grande numero de pessoas se encaminha a toda hora para buscar agua.

Lembramos-nos de que a 3 annos, mais ou menos, em epocha de secca tomou a superintendencia municipal a providencia de, por uma instalação provisoria, trazer para aqui agua da propriedade do Sr. Henrique Meyer, do outro lado do rio, afim de prover-se a maior necessidade. Lancando-se mão agora do mesmo recurso, que se poderia estender ás propriedades dos Srs. Torres e Köhler, seria isso um grande desafogo para a população sedenta.

Estamos certos de que aquelles 3 proprietarios não negariam ao precioso beneficio a cidade. Ante hontem houve aqui uma trovoadra, acompanhada de alguns clarões, que continham bom tempo, mas esta quantidade que não corresponde por completo ás nossas necessidades.

Está em exercicio o cargo de delegado de policia, desde o dia 1.º de Setembro de 1911.

Edital

De ordem do Sr. Inspector Fiscal publico que no dia 14 de corrente, no mes de Janeiro, em Alameda, terá lugar a segunda praça do leilão, das mercadorias de que tratam os editaes de 11 de Novembro e 29 de Dezembro findos e publica. Servirá de base para a avaliação o valor actual.

A sociedade musical "Guaraná" dá hoje á noite, no salão Walther, uma soirée dançante.

Na sessão do Tribunal Correccional de ante hontem foi julgado Gustavo Landmann, que, defendido pelo Sr. Tito Marçal, foi condemnado a tres mezes e quinze dias de prisão simples.

Com a senhorita Marietta da Rocha Coutinho, filha do finado José André da Rocha Coutinho, contractou casamento o Sr. Theophilo Ribeiro. Parabens.

Felicitações

Entre as felicitações que nos foram dirigidas, em delicados cartões, pelo inicio do novo anno corrente salienta-se a do Exmo. Governador do Estado, Sr. coronel Vidal Ramos; além dessa recebemos mais dos Srs. Dr. João Pedro da Silva, de Blumenau; Boaventura Barreto e Exma. Sra. de Laguna e Antonio Castor & Irmão, de Tubarão.

Summamente penhorados, com igual sentimento de muita sinceridade retribuimos os delicados votos de felicidades que se dignaram enviar a esta redacção.

Completon os seus estudos de direito, na academia do Rio de Janeiro, o nosso opeioso coestudano Dr. José Arthur Boiteux, a quem por isso enviamos effusivos parabens.

Anniversarios

Fazem annos: No dia 16, Da. Anitta Beck Hellwig, esposa do Sr. Alfredo Hellwig e os meninos Rodrigo Lobo, filho do Sr. Mario Lobo, e Decio de Oliveira, filho do Sr. José Antonio de Oliveira Filho, de S. Francisco.; No dia 17, o menino José Cajú de Freitas, filho do Sr. Manoel Gomes de Freitas; No dia 19, o Sr. Antonio Ernesto de Oliveira; Da. Bertha Stamm, esposa do Sr. Alvaro Stamm, e o pequeno Octavio Correa, filho do Sr. Leopoldo Correa; No dia 20, os Srs. Francisco Klein e Dorval Ferreira.

Hospedes e Viajantes

Na semana passada esteve nesta cidade, hospedando-se em casa do Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, o Sr. Dr. Gaston Sangés, engenheiro chefe da fiscaliação da E. de F. São Paulo-Rio Grande. O Dr. Sangés seguiu dias depois para o Rio Negro. Tornou a Laguna, com sua familia, o Sr. José Johnny, que vier para São Bento, como promotor publico dessa comarca, cargo em que não deseja continuar. Seguem hoje por terra até Itajahy os Srs. Ignacio Bastos e Pedro Menezes. A serviço de seu cargo, foi ao Rio Negro, o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, engenheiro fiscal da E. de Ferro.

EDITAL

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville. Em cumprimento ao art. 7 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 faço publico que os 15 maiores contribuintes dos impostos da Decima urbana e sobre propriedade são os seguintes cidadãos:

Decima urbana Propriedades

Table with 2 columns: Proprietario and Valor. Lists names like José Café, A. A. Rüdiger, etc.

Estes os nomes serão sorteados dos cidadãos de toda classe para servirem na Commissão da Revisão do Alistamento Eleitoral deste anno.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados publico o presente pela imprensa e por edital afixado nesta repartição.

Joinville, em 5 de Janeiro de 1911. Oscar Ant. Schneider.

Lei N. 108

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de São Bento para o exercicio de 1911.

Manoel Gomes Tararés, Superintendente Municipal de São Bento. Faço saber a todos os habitantes deste municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e sancionou a seguinte lei:

Table with 2 columns: Artigo and Valor. Lists taxes like Divida Activa, Taxa de abertura, Taxa sobre vehiculos, etc.

CAPITULO II

Art. 2.º A despesa geral do municipio de São Bento no exercicio de 1911 é fixada em 17.080.000 e será realizada dentro do mencionado exercicio sob as seguintes verbas:

Table with 2 columns: Verba and Valor. Lists items like Vestimentos, Procuador-Theozotero, Superintendencia, etc.

§ 2. Instrução publica

Subvenção a escolas particulares 2.500.000

§ 3. Obras publicas: Com melhoramentos urbanos e rurales 7.490.000

§ 4. Socorros publicos: Expedientes de indigenes 50.000

Tratamento de doentes indigenes 200.000

250.000

§ 5. Despesas diversas: Gratificação ao official de justiça que servir perante o juizo criminal 240.000

Expediente 900.000

Eventuacs 600.000

Contribuição de socio da Sociedade Nacional de Agricultura na Capital Federal 50.000

Auxilio a Sociedade Catharinense de Agricultura para publicação da "Revista Agricola" 50.000

Auxilio prestado ao Estado para construção de um hospital de alienados 320.000

Subvenção a porteira Crescencia Dexel 240.000

17.080.000

CAPITULO III

Art. 3.º A taxa de abertura de qualquer estabelecimento de commercio será paga no acto de abertura, ficando sujeito ao imposto de continuação do exercicio em que se der a abertura, que continuará a ser cobrada de continuidade com a Lei n. 24 de 16 de Novembro de 1899.

Art. 4.º Todos os impostos ligados serão cobrados com o adicional de 10 por cento.

Art. 5.º Os saldos que se verificarem, nas differenças verbas do presente orçamento, serão incorporados á verba - obras publicas.

Art. 6.º Fica o Superintendente Municipal autorizado a subvencionar pela verba "Instrução Publica" as escolas particulares de municipio que ensinarem na lingua vernacula e observarem o que determina o Regulamento da Instrução Publica do Estado.

Art. 7.º Continuar em vigor as disposições das Leis dos orçamentos anteriores, que não tiverem sido revogadas por esta.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario. Mandado, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento da presente Lei que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Superintendencia Municipal de São Bento, 29 de Dezembro de 1910. Manoel Gomes Tararés.

Publicada a presente Lei aos 29 dias do mez de Dezembro de 1910. O secretario: Rodolpho Schlegelmeyer.

Casamento civil

Estão se habilitado para casar os seguintes contrahentes:

Gustavo Schubert e Eliza Schütler.

2-1-1911.

Leopoldo Giffhorn e Paulina Collin.

3-1-1911.

Leopoldo Alberto Lepper e Alma Nehrmann.

10-1-1911.

Bernardo Randig e Emma Gery Kamiensky.

12-1-1911.

Annuncios

Aviso

A todos os proprietarios de casas e terrenos, que não aluguem a certos inquilinos, sem favor. Que fazem como a Sra. Maria Rosa da Conceição, mãe de uma moça que trabalha nos Srs. Kaiser & C., que não paga, aluguel de casa onde mora, deixando sempre um e dois mezes em atraso, para arranjar dinheiro, para retirar-se, segundo ella diz, e outros que devem aluguéis de casa e terrenos e não querem pagar, tendo com que pagar.

Que publicarei para sciencia do Publico. Cidade de Joinville, 13 de Janeiro de 1911. João Meira.

Vende-se

Uma casa bem nova com boas comodidades e terreno na rua Hamburgo. Informação com Francisco Fernandes de Braga, Joinville.

Collegio Municipal de Joinville

Levo ao conhecimento dos senhores paes e mais pessoas interessadas que as aulas deste estabelecimento reabrem-se em 16 do corrente, pedindo o comparecimento dos alumnos para a melhor regularidade na organização das classes.

Joinville, 12 de Janeiro de 1911.

O Director Benedito Soares Pereira

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Reliance Capital 2.000.000\$000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

Affilia da Agência presta informações a quem desejar-as em São Francisco.

Casa "Standard" :: Rua do Ovidor, 106

Clubs garantidos Pagamentos semanaes com sorteios

Advertisement for a piano and watch. Includes text: 'Pianos alemães "Ritter", Pianos "Rex" a R. 12.000', 'Machina de escrever "Smith", a unica no Mundo que tem articulações esportivas e a mais aperfeçoada, a 6.800.', 'Chronometro "Royal" Suíço. E' o relógio que tem mais acção em todo o Mundo. - Tem 22 linhas e 18 Ka. (ouro.) Tem os melhores premios a R. 6.000.'



# Um conselho vivamente

Com um vidro apenas de Peitoral de Angico Pelotense — Cura rapida e solida.

Levado somente pela gratidão ao beneficio immenso colhido do uso de um preparado contra tosses, bronchites, etc., denomina o Peitoral de Angico Pelotense, venho trazer ao publico a noticia dos optimos resultados que retirei em uma tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do Peitoral de Angico Pelotense — vi-me rapidamente curado e radicalmente. — Por isso aconselho vivamente a quem soffrer de bronchites, tosses, resfriados e molestias analogas que confiantemente usem o Peitoral de Angico Pelotense, pois em pouco tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão prodigioso remedio.

João Cerda.

A venda em todas as pharmacias e drogarias. — Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

## Dr. Alcibiades Rotoli

Medico Operador-Parteiro

Especialista em doenças das crianças e seborrhas

com residencia n'esta cidade á

Rua Conselheiro Mafra

Todas as quinta-feiras estará no Hotel Internacional de Carlos Wensersky no Jaraguá, permanecendo até sabbado antes da sahida do Trem de Tabella, aonde dará consultas a quem o procurar.

Accetta chamadas para fora a qualquer dia da semana.

## Café em pó

em lindas latas (tambor)

Chocolate de diversas marcas

Bombons e Cremes de Chocolate

Canella e Pimenta em pó-da India

são especialidades da grande fabrica

„Moinho de Ouro“

de

Adolpho Freire & Cia.

Rio de Janeiro.

## Companhia Previdencia do Sul (Seguro de Vida)

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Capital — 1000 contos de reis

Deposito no Thesouro Federal — 200.000 \$

Incorporadores e Banqueiros:

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

Banco do Commercio de Porto Alegre.

Emitte apolices de Rs. 1.000 \$ até Rs. 100.000 \$ com e sem participação dos lucros da Companhia.

**SORTEIO EM DINHEIRO**

SEGUROS DOTAES PARA CRIANÇAS

Tabellas vantajosissimas.

SEDE — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. — Rua

General Camara, esquina da dos Andrades.

Caixa Postal — 76

Endereço telegraphico — Previsul.

Representante neste Estado

Edoardo de Castilhos Franca.

Informações nesta cidade com o Sr.

José W. Navarro Lins.

# Wolfgang Ammon

(antiga casa do Sr. J. Berenstein)

Esquina das ruas do Principe e Cons. Mafra

recommenda:

IMPORTAÇÃO DIRECTA

- Tapetes pequenos para casa 14800
- Tapetes grandes 36-595000
- Cortinas read, la qualidade, m 25200
- Toalhas e panos para mesa
- Guardanapos, toal as felp, para sala
- Colchas brancas e de cores
- Roupas brancas eol, para Senhores
- Bleas de sã, de cores
- Salas de sala, seras, marroch
- vestidos bord, de cores
- Vestidos de linho
- Vestidos bord, para criança
- Ternos para rapazes
- Aventaes para senhores e crianças

- Chapéos de sã brancos, cores, sã, grande sortimento.
- Espanholas, Lavas, Leques
- Chapéos de sã p. sã, e p. virgens
- Guardanapos de pãto, crochã p. dentes
- Dental de Aluminio e. prata a 200 rs.
- Sabonetes finos de Lãrin, Heilstopf etc.
- Entrancas e Pã de sã

- Apparelhos e bairilhas de sã
- Faculas, candelas etc. de Aluminio
- Machinas de lavar roupa, sã
- «Alexandra La» etc.
- «pãça a sã. Não se precisa mais de lavãdo» 615000
- Machina de lavar sã e pãto 143000
- « e pãça sã» 33300
- « e bator sã etc.
- Machina de costura, melhor s. 233000
- Estaloes de casa 33300-43900
- Apparelhos p. lavar, de lãmpa e esmalte
- Tornos fãto de lãin (garantia de lãin fãto e lãin trabalho) 143000
- Tornos de sãça pãto, lã 204000
- Tornos de costura de 335-43300
- Palatos de Alpaca de sãto 143300
- Colãtes molãto, grande sortimento
- Cartas de colãtes claros e de cor, de 15300-26400
- Suspensães de 15300-43300
- Colãtiãto 200 rs. pãto por 15300
- Chapéos p. lãmo, nova sãto, sãto, sãto, sãto.

## Instrumentos de musica:

Violões, bandolins, rabecas, cytharas, Harmonicas, Concertinas á 125500, Bandonions.

Como faço as minhas compras directamente na Europa e nas primeiras fabricas do Brazil, posso garantir sempre preços baratos.

Advogado

Dr. Arthur F. da Costa

Joinville.

## Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbacões cerebraes, não abate nem deita dor de cabeça depois de sua usa. Numerosos attestados de medicos e doentes provas sua efficacia.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogerias  
Deposito Geral Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.  
Rua primeira de Mafra, 17 — Rio de Janeiro

## SO' E' calvo quem quer Perde os cabelos quem quer Tem barba fallada quem quer Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir com lãto lãto e sãto e faz desaparecer completamente a caspa e queimãto pãto da cabeça qã da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas sãto a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado no deposito geral. DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeira de Mafra, 17, RIO DE JANEIRO

## Cinematographo

Vãdo-se na, bem novo, (ultimo modelo) montado para luz electrica e acetylena, com lãto para estãto e virgens com cerca de 3000 metros film.

Fumem só os cigarros Sublimes e Crazeiros da Cigarraria Aymoré.

## A Casa Menezes

recebeu grande quantidade de goiabada de Pesqueira e todas qualidades de doces em calda, e bebidas de todas as qualidades, biscoitos, Leãl Sãto e Pãto.

## Casa Bechara

acaba de receber um bellissimo sortimento de Chapéos (ultima novidade) de Chile, feltro palhinha.

José M. Bechara Rua Conselheiro Mafra.

## Jaraguá

Vãdo-se na sãto desta localidade de um terreno proximo a Estacão de Estrada de Ferro, tendo de frente 50 metros e de fundos 150, fazãdo frente na estrada que vai ao Rio do Serrão. Quem o pretãdo dirija-se ao proprietario — Antonio Pereira de Macedo, Joinville.

Cigarros Moça são os melhores

Aluga-se uma casa á rua do Jardim. Para informações com Jorge A. Zattar.

Fumem só os cigarros Cruzeiro de J. A. Bastos & C.

## Syphilis terciaria!

Eu, abaixo-assinado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, membro da sociedade Francaza de Ophthalmologia e da Sociedade Zoologica da Franca, etc., etc.

Declaro que o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes servicos nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções do fundo escrophaloso.

Porto Alegre, 5 de Maio de 1889. Dr. Victor de Brã.

Estã reconhecida na fãma da lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.

Vãdo-se nas boas pharmacias de rogarias desta cidade. N. 21

Fumem os Filantes são cigarros mais baratos

## A Casa Menezes

recebeu um lindo sortimento de chapéos de palha, para homens, rapazes e crianças, desde 33000 a 93000.

# Chegou QUELHO FRESCO de Rio Grande do Sul

Charles J. Etzold. E. F. S. Paulo-Rio Grande

A partir do dia 15 do c. continua diariamente livre a passagem, na ponte do Linguado, às embarcações que demandão o canal Araquary.

Francisco Simas, Chefe do Trafego. Guitherne Schwötk participa ao publico que já não tem carros de aluguel.

## A Casa Menezes

tem artigos para fumantes. Cigarros Cruzeiro os melhores que tem em Joinville

## A Casa Menezes

tem gravuras, sellos, collãtiãto, pãto, sãto, sãto para photographias e artigos para escriptãto.

# Cartões

recommenda Typ. SCHRAPPE.